



Rendimento da carcaça e cortes de frangos de corte de crescimento lento alimentados com dietas contendo resíduo seco de mandioca, com ou sem adição de enzimas

Almeida, A.Z. ^{*1}; Eyng, C. ²; Nunes, R.V. ²; Martins, V. ¹

¹Universidade Federal da Grande Dourados, Faculdade de Ciências Agrárias, Dourados, MS, Brasil

²Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Centro de Ciências Agrárias, Marechal Cândido Rondon, PR, Brasil

*alexssandro.za@gmail.com

Resumo: Os nutricionistas estão em constante busca por ingredientes alternativos que possam ser incluídos nas rações animais permitindo uma redução dos custos de produção sem interferir no desempenho produtivo dos mesmos. Dentre os diversos ingredientes alternativos disponíveis encontra-se o resíduo seco de mandioca (RSM). No entanto, este alimento possui uma alta fração fibrosa a qual pode dificultar a absorção dos nutrientes comprometendo o desempenho das aves. Em adição, as enzimas exógenas têm sido incorporadas as dietas das aves, com o intuito de melhorar o desempenho destas e facilitar a utilização de ingredientes alternativos. O experimento foi conduzido com o objetivo de avaliar o rendimento da carcaça e cortes de frangos de corte de crescimento lento alimentados com diferentes níveis do RSM, com a adição ou não de enzimas. Foram utilizados 1100 pintos de um dia de idade, machos, da linhagem Label Rouge, distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2x5 (com e sem a adição de enzimas e cinco níveis de inclusão do RSM - 0; 2,5; 5,0; 7,5; e 10%), com cinco repetições e 22 aves por unidade experimental. Ao final do período (63 dias de idade), três aves por UE, com peso médio do grupo ($\pm 5\%$), foram individualmente pesadas e sacrificadas utilizando o deslocamento cervical e posterior sangria. Após, foram determinados rendimento de carcaça e cortes (dorso, perna, asa e peito). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e de regressão e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey ($P < 0,05$), utilizando-se o programa estatístico SAEG. Não foi observado interação ($P > 0,05$) entre adição de enzima e níveis de RSM para todas as variáveis estudadas. Estes resultados demonstram que o RSM não afeta as características de rendimento de carcaça e o dos principais cortes quando a dieta é devidamente balanceada. Desta forma pode se incluir até 10% do RSM na dieta de frangos de corte de crescimento lento sem prejuízos no rendimento de carcaça e dos principais cortes, o uso de enzimas não foi capaz de melhorar essas variáveis.

Palavras-chave: alimento alternativo, fibra, label rouge